



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Causal Entre Etiologias De Meningite E Evolução Da Doença Em Crianças De Até 4 Anos: Uma Análise De 10 Anos

Autores: Cristiano César Rodrigues Augusto Gonçalves / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Maria Eduarda Corrêa Félix / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Maria de Fátima de Menezes Guimarães / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Rachel Ximenes Ribeiro Lima / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Pedro Hugo de Sousa Sampaio / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Ana Beatriz Fernandes Ramos / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Gabriele Cruz Monteiro / Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Isa Diniz Teixeira de Paula / Universidade de Fortaleza (UNIFOR);

Resumo: INTRODUÇÃO: Meningite é uma urgência pediátrica. Trata-se de processo inflamatório/infeccioso das meninges, membranas que revestem o sistema nervoso. Isso ocorre em razão de que a barreira hematoencefálica e a barreira hematoliquórica não têm mais a capacidade de impedir que microrganismos ou outras substâncias entrem em contato com o líquido cefalorraquidiano (LCR). Em crianças, meningite cursa com febre, cefaleia, convulsões, vômitos, anorexia, fotofobia, entre outros. Pode ter etiologia viral, bacteriana ou estéril. Em razão da gravidade e diferentes formas de apresentação, urge a realização de estudos a fim de esclarecer características clínico-epidemiológicas desta doença. OBJETIVO: Compreender quais etiologias da meningite são mais propensas a evoluções mais graves ou brandas em pacientes pediátricos menores de 4 anos de idade. MATERIAL E MÉTODOS: É um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo. Utilizamos como parâmetro os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) referentes aos anos de 2009 a 2019 no que diz respeito à evolução da meningite em crianças menores de 4 anos, bem como à etiologia mais recorrente. RESULTADOS: Entre 2009 e 2019, houve um total de 68.126 casos confirmados de Meningite no Brasil na faixa etária de 0 a 4 anos, sendo, aproximadamente, 45% dos casos entre menores de 1 ano e 55% ocorrendo entre crianças de 1 a 4 anos de idade. Em 2009, houve 3982 notificações de meningite em menores de 1 ano, e, já em 2019, houve uma redução de 24,4%, totalizando 3011 episódios dessa enfermidade na faixa etária relatada. Entre essas crianças, a etiologia mais frequente era a viral, aparecendo em pouco menos da metade do total de episódios de meningite, sendo responsável por cerca de 47% dos casos notificados. Ademais, o número de crianças com meningite de 1 a 4 anos de idade, em 2009, chegou a 3466, apresentando uma redução de 28,5% nos 10 anos subsequentes, chegando a 3011 casos em 2019. Em consonância com os dados de pacientes com menos de 1 ano de idade, a etiologia viral também foi a mais comum, sendo responsável por 63% das notificações. Entre crianças com menos de 1 ano, os óbitos por meningite significaram 7,3% dos desfechos, e as altas foram consideráveis 81% dos desfechos. Já na faixa etária de 1 a 4 anos, 1.579 óbitos por meningite (4,2%) e 32.999 altas (88,4%). CONCLUSÃO: Percebe-se que os casos de meningite se deram, em sua maioria, nas crianças entre 1-4 anos e que houve uma diminuição do número de episódios, no decorrer do tempo analisado. Outrossim, a etiologia mais frequente foi a viral, o que justifica as altas e desfechos favoráveis em todas as faixas etárias analisadas. Por fim, a análise dos dados ratifica a importância do diagnóstico e tratamento da meningite, uma vez que é uma doença não isenta de complicações, as quais podem levar a possíveis óbitos.